N.º 232
Jan_Fev
2018

PROVÍNCIA PORTUGUESA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Sintonia

Neste número

EDITORIAL 2

TEMA 3

PARA RECORDAR 4

EM INSTITUTO 5

EM COMUNIDADE 6

COM OS JOVENS 12

EM FAMÍLIA 23

EM FORMAÇÃO 25

PALAVRA DO PAPA 26

Santa Quaresma!

Editorial

A palavra da Provincial

SEMPRE A CAMINHO…

Rosa Cândida Gomes, FMA

O tempo que nos é proposto viver é um convite a colocar-nos numa atitude constante de caminhada.

Em tantos contextos em que vivemos, organizam-se caminhadas de solidariedade, caminhadas para ajudar a uma saudável e boa forma física e mental, caminhadas para estabelecer relações mais humanas e conhecer novas pessoas, caminhadas de reflexão espiritual, etc.…

Entrar na Quaresma, é predispormo-nos a caminhar, a partir do ponto em que nos encontramos para chegar ao lugar da experiência do encontro com Jesus Cristo, passando pela sua Paixão, Morte e Ressurreição.

Somos convidados a passar pelo deserto, para nos purificar através do jejum, da penitência e da oração.

Diz-nos o Papa Francisco na mensagem para a quaresma, que o jejum, permite-nos experimentar o que sentem quantos não possuem o mínimo necessário para viver. O jejum desperta-nos, torna-nos mais atentos a Deus e ao próximo, reanima a vontade de obedecer a Deus, o Único que sacia a nossa fome.

Viver a Quaresma é colocar-nos numa atitude de caminhada durante quarentas dias! Predispormo-nos a caminhar, a sair de nós mesmos para colocar o outro no centro da nossa vida e missão, na entrega quotidiana e no serviço incondicional aos outros. Quaresma é um convite à conversão: Converte-te e acredita no Evangelho.

O tempo da Quaresma, convida-nos a cuidar mais da nossa oração pessoal e comunitária, a dar tempo a Deus, deixar-nos habitar pela força do Espírito Santo, que renova todas as coisas em nós e nos outros.

É tempo para meditar mais na Palavra de Deus, escutar a voz de Deus que nos fala através das Escrituras.

É deixar-nos transformar pelo encontro com Jesus Cristo, para sermos ***odres novos***, predispostos a acolher o ***vinho novo***, edificado na comunhão fraterna, na alegria da nossa consagração e fidelidade a Deus, na abertura à novidade do Evangelho que reacende em nós o fogo do nosso amor a Cristo e aos outros e faz-nos novas criaturas. E, porque fortalecidas pela força que nos vem da comunhão íntima com a Trindade, a nossa vida torna-se sinal de esperança para o mundo de hoje, anunciamos os valores do Reino, abraçando cada dia com amor e alegria a cruz na esperança da Ressurreição.

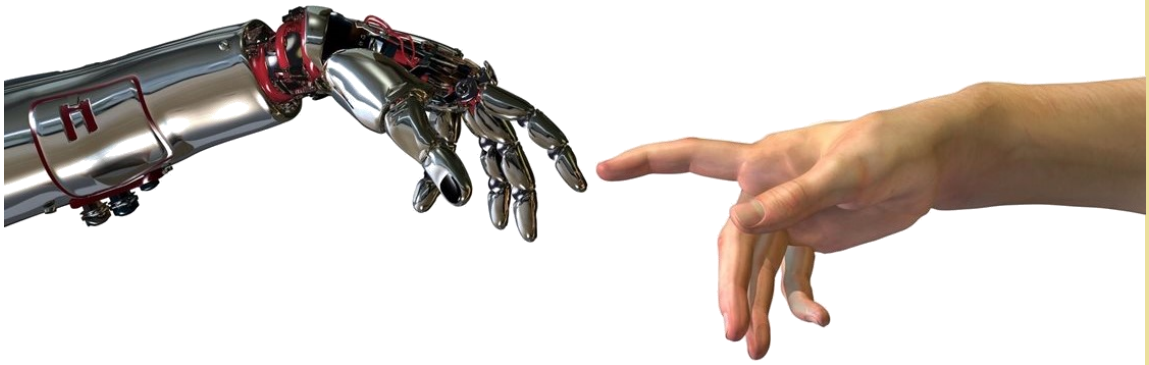
Boa caminhada quaresmal!

PROGRESSO TÉCNICO E ÉTICA

TEMA

Duma entrevista com D. Aupetit,
Especialista em Bioética, Arcebispo de Paris

A contribuição da Igreja católica nas discussões sobre bioética "deve tocar os corações e as inteligências, pois o que está em jogo é a questão duma sociedade humana. O progresso técnico é muito bom, mas é a ética que nos diz o que é correto na utilização deste progresso técnico. As questões mais importantes são referentes à inteligência artificial e à robotização, pois interrogam-nos sobre a nossa humanidade. Ora, o que distingue o humano é a capacidade de integrar a fragilidade, é a solidariedade para com os mais fracos.



Não é porque a maioria das pessoas pensam uma coisa que ela é correta. As sondagens que dão a maioria a favor de PMA (Procriação medicamente assistida) e GPO (gestação por outrem) não são tranquilizadoras, são o reflexo da sociedade do descarte da qual fala o Papa Francisco. Uma sociedade dos que "deitam fora", dos que nos incomodam: pessoas idosas, doentes, pessoas portadoras de deficiência antes do nascimento.

D. Aupetit termina dizendo que como médico, tratou de pessoas portadoras de deficiência que lhe "ensinaram muito mais que todos os seus outros pacientes. Onde, para além das aparências, existe uma humanidade formidável.

(In *synthèse de presse bioéthique,* 11 janvier 2018; imagens retiradas de: https://www.tecmundo.com.br/jogos/8134-desenvolvedor-games-investe-projeto-estudar-ia.htm e de http://fasfibrasil.blogspot.pt/)

Para Recordar…

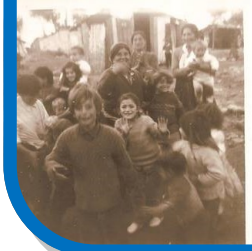
E PORQUE RECORDAR É VIVER, AQUI FICAM ALGUMAS MEMÓRIAS…

Casa Nª. Senhora de Fátima 25 anos e raízes de esperança

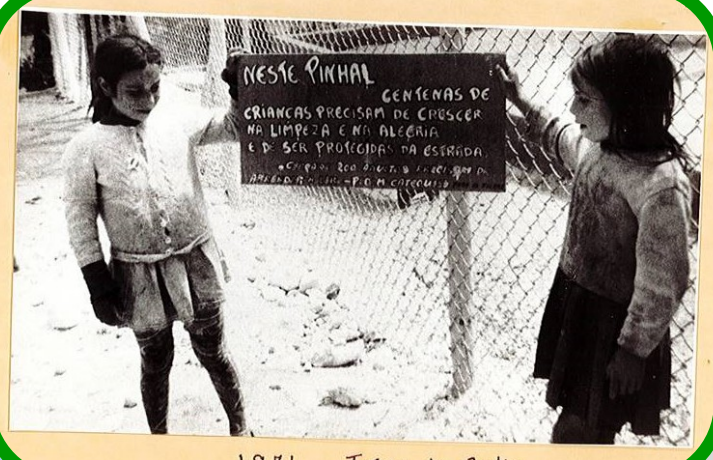
As origens…

1970 - O padre Pinheiro constrói em um barracão com 40 m² e uma sala de aulas.

Este era o «Bairro do Fim do Mundo» nos anos 70.



Aí se começaram a realizar algumas atividades como a catequese, oratórios, cuidados de saúde básica, alfabetização de adultos, infantil e ocupação dos tempos livres…



1971 - Início do Centro

Para Recordar...

No dia 16 de Abril de 1988 é inaugurado o Centro Pastoral Nossa Srª de Fátima.

É colocado um pavilhão usado onde começa a funcionar a capela num lado e as atividades polivalentes no outro.

Natal dos sem família (1989).

Pe. João Utrosa SDB,

Ir. Elvira e Ir. Arminda Cabral

Crianças e jovens que frequentam o centro diariamente (1991).

A Província Portuguesa das Filhas de Maria Auxiliadora assumiu a obra em 1993, abrindo aí uma comunidade de três Irmãs:

Ir. Maria José Pereira (primeira Diretora da Casa Nª Sr.ª Fátima)

Ir. Elvira Silva

Ir. Maria Joaquina Mateus

Foi um investimento em chave carismática, privilegiando a educação, desde a mais tenra idade, dos mais pobres daquela região.

Jardim-de-Infância (1993). Ir. Maria José Pereira

Visita do Presidente da CMC, José Luís Judas ao Centro (1997).

Ir. Elvira Silva.

Em baixo, Ir. Conceição Santos e Ir. Maria Augusta Tibério

Para Recordar...

Jantar de Natal com os funcionários e voluntários (1998).

Ir. Joaquina Mateus e

Ir. Augusta Tibério.

A 12 de Maio de 2003, o Centro foi reconhecido como Instituição Particular de Solidariedade Social.

Lançamento da 1ª Pedra da Igreja da Boa Nova (2004).

Presidente da CMC,

Dr. António Capucho

D. José Policarpo, Cardeal Patriarca de Lisboa

Pe. Armindo, Pároco de Sto. António do Estoril

Participação do Centro de Convívio na Feira dos Saberes e Sabores (2006).

Festa de Natal (2007).

Ir. Teresa Valinho

Homenagem realizada pela CMC e pela Junta de Freguesia do Estoril à Ir. Elvira e atribuição do seu nome a uma rua do bairro (2008).

Para Recordar...

Festa Maria Auxiliadora e festa de S. João Bosco (2010).

Ir. Aurinda Dionísio

Ir. Aduília Moreira e Ir. Maria de Jesus Reis

Festa da Gratidão (2014).

10º aniversário da Ludoteca da Galiza (2014).

Ir. Paola Battagliolla, Ir. Alzira e equipa da Ludoteca (2015)

Ir. Paola Battagliolla e a Comunidade em 2015.

A Comunidade da Casa Nª Sr.ª Fátima em 2017/18:

Ir. Alzira Sousa
Ir. Elvira Silva
Ir. Umbelina Pires
Ir. Magnífica Silva

A nossa gratidão a cada Irmã da nossa Província que até hoje deu o melhor de si na «Casa Nª Sr.ª Fátima»!

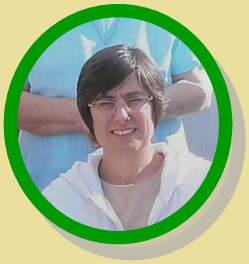
Ir. Elvira Silva
Ir. Maria José Pereira
Ir. Maria Joaquina Mateus
Ir. Maria Augusta Ferreira
Ir. Maria Marsília Santos
Ir. Maria de Lurdes Portela
Ir. Aurinda Maria Dionísio
Ir. Maria Teresa Valinho
Ir. Maria de Jesus Reis
Ir. Santina Maria dos Reis *(Timor)*
Ir. Maria Aduília Moreira
Ir. Maria Alzira Sousa
Ir. Maria do Rosário Fernandes
Ir. Umbelina Pires
Ir. Magnífica Silva

IFMA - POR

Em Instituto...

AVALIAÇÃO TRIENAL CIEP- CII- CIEM

Anabela Silva, FMA



Nos dias 8 a 12 de janeiro de 2018, em Aricia, Rocca di Papa, decorreu a Avaliação Trienal das Conferências CIEP, CII e CIEM.

Da nossa inspetoria participaram a Ir. Rosa Cândida, a diretora pedagógica Ana Sofia Ferreira, a Ir. Alzira Sousa e a Ir. Anabela Silva.

Uma semana muito intensa de fortes momentos de oração, trabalhos de grupo e de partilha.

Na Avaliação estiveram presentes um bom grupo das Irmãs do Conselho Geral que acompanharam todos os momentos.

Os trabalhos da Avaliação Trienal iniciaram com um dia de muita oração, invocação ao Espírito, deixando que a Palavra de Deus guiasse o coração, a mente e os sentimentos das participantes. O texto que iluminou e serviu de base para esta semana foi do Evangelho de S. João (Jo 15, 1-15) «Há aqui um menino que tem cinco pães e dois peixes, mas o que é isso para tantas pessoas?».

Nos restantes dias cada Conferência orientava os trabalhos. A metodologia escolhida foi muito semelhante a fim de ajudar a rezar o que se pretendia refletir e a sintetizar para se chegar a um consenso. Sempre iluminadas pela Palavra de Deus, os dias iniciavam com um momento de oração. Todos os dias, Madre Ivone fazia o "Bom dia" com uma reflexão muito profunda e concreta do tema a ser abordado ao longo do dia. Seguiam-se os trabalhos ou partilha das sínteses das Conferências.

Muito interessante a convergência de passos a dar na conversão pastoral, a partir do coração, da vida fraterna e da missão. Os gestos proféticos que nos querem impulsionar para a missão com e para os jovens.

Uma convicção muito forte que se poderia realçar e que surgiu como uma necessidade urgente: a nossa vida, missão e formação em conjunto com os leigos. Uma das ideias fortes que surgiram das três conferências foi que um caminho juntos, só assim tem sentido. Uma outra convicção que ganhará espaço a seu tempo, necessitando de ser bastante amadurecida e refletida, é a questão da ecologia, não apenas ligada ao cuidado do planeta terra mas também à ecologia das relações humanas.

O ambiente vivido nestes dias foi de muita fraternidade. O espírito de família perfumava os ambientes e apesar das dificuldades da língua, partilhar a vida com as Irmãs e leigos, foi de uma enorme graça. Tudo isto também bem vivido e oferecido todos os dias à volta da Palavra e do Pão, celebrando a eucaristia, com a presença dos nossos irmão salesianos e do nosso Reitor Maior.

Apenas a gratidão pela possibilidade de viver e fazer parte desta experiência de Instituto, de olhar mais longe e de ver que se caminha e que ainda há tanto para caminhar. Mas o caminho faz-se junto, e o nosso Instituto é por aí que quer ir: Juntos, com os jovens para ser testemunhas de alegria e esperança.

Em comunidade...

FESTA DO PAI NOSSO NA CHAINÇA

Fernanda Afonso, FMA

No ano passado éramos 4 catequistas que auxiliávamos a Ir. Fernanda Afonso nas catequeses ao 1º ano, pois eram 28 crianças. Com muita pena, vimos partir duas catequistas auxiliares e três crianças. Este ano entraram outras duas catequistas auxiliares e sete crianças. Somos um lindo grupo de 32 crianças com a sorte de, de vez em quando, termos algumas mães que vêm colaborar na catequese. **Chegou o dia da festa do Pai Nosso.** Era o dia 4 de fevereiro de 2018. Uma festa linda! Crianças e pais, em oração, à volta do altar, cantando o Pai Nosso, com o compromisso de viver esta experiência todos os domingos, onde quer que nos encontremos. E no final da Missa houve um lanche partilhado.

Pelo WhatsApp recebemos de uma mãe esta mensagem: "*Foi uma manhã muito bonita. Obrigada.*" Assim desejámos, pois queríamos proporcionar às crianças o sabor de se sentirem de verdade *"Filhos muito amados de Deus!"* de quem os pais são uma imagem viva.

Tivemos muita pena daqueles que não puderam viver esta manhã connosco por razões de doença ou outras. Parabéns aos pais pela sua dedicação em colaborar com a catequese.

RETIRO QUARESMAL

ALGUNS TESTEMUNHOS...

Em comunidade...

Carla Monteiro, educadora ENSA

No dia 17 de fevereiro, realizou-se no Monte Estoril, na casa provincial, um retiro quaresmal. Aceitaram o desafio cerca de 40 colaboradores da Casa da Assunção e do Bairro do Rosário. Quem nos orientou foi o sr. Pe. Nuno Coelho, pároco de Cascais, que durante o dia se baseou nos Evangelhos dos domingos da Quaresma para nos ajudar no encontro com Deus, através da Palavra, utilizando a Lectio Divina para a meditação. Ainda tivemos oportunidade de rezar o terço e acabámos o dia com o sacramento da Eucaristia.

Foi um dia bem vivido, de reflexão e encontro connosco e com Deus. Estes são momentos importantes na nossa caminhada enquanto pessoas e cristãos empenhados.

Celeste Lago, professora ENSR

No passado dia 17 de fevereiro tivemos oportunidade de parar um pouco para refletir, neste tempo litúrgico que nos leva à interioridade. Começámos por aquecer as vozes e a alma, pois segundo o saber popular "cantar é rezar duas vezes" e o Padre Nuno levou-nos posteriormente ao aprofundamento dos evangelhos dominicais do tempo da Quaresma através da Lectio Divina. Ainda da parte da manhã reunimo-nos na capela, local tão caraterístico de uma casa salesiana, para rezarmos e meditarmos o terço e à tarde para celebrarmos a Eucaristia. Este dia proporcionou-nos um maior aprofundamento da Palavra de Deus, indo ao encontro do tema orientador da nossa diocese - "Fazer da Palavra de Deus o lugar onde nasce a fé", tal como nos relembrou o Padre Nuno.

ALGUNS TESTEMUNHOS...

Em comunidade...

Ana Sofia Ferreira, DP ENSR

Parar é o momento, nos tempos hodiernos, que permite termos uma oportunidade para refletirmos e vermos, na paixão de Jesus, a Luz que deve iluminar os nossos passos, direcionar os estreitos que calcorreamos muitos vezes desérticos, mas não menos efetivos e enriquecedores na nossa vida de Cristãos.

No dia 17 de fevereiro, sábado, ficou o convite aos colaboradores das casas FMA da zona de Cascais que se desafiassem a retirar-se do quotidiano, para o poderem viver de forma mais sábia, sabendo-se que a sapiência vem do conhecimento da Palavra de Deus, pois quem não a conhece, não consegue vivenciar, nem experienciar o que desconhece. Orientados pelo Pároco de Cascais, P. Nuno Coelho, os que se desafiaram a parar, foram conduzidos de e para as leituras que nos acompanham em cada Domingo de Quaresma, para que conseguíssemos, guiados pela Palavra, viver melhor este tempo favorável de preparação para o grande acontecimento da nossa vida cristã - a Páscoa.

Há paragens e momentos essenciais à caminhada de cada um. Obrigada a todos pela convite, participação, partilha e comunhão.

Silvia Batista, professora ENSR

No passado dia 17 de fevereiro, realizou-se na Casa Provincial das Filhas de Maria Auxiliadora, no Monte Estoril, o habitual Retiro Quaresmal dos colaboradores das casas das FMA. O retiro contou com a colaboração do padre Nuno Coelho, pároco da Paróquia de Cascais, e teve como mote de reflexão as palavras dos Evangelhos integrantes dos quatro últimos domingos da Quaresma.

O Retiro iniciou-se pelas 09h30, com algumas palavras de acolhimento por parte da Ir. Linda e da Ir. Dores.

De seguida, o padre Nuno iniciou uma Lectio Divina com base na leitura do Evangelho do 2.º domingo da Quaresma, dando lugar à reflexão e partilha. Num segundo momento foi distribuído o texto do Evangelho do 3.º domingo da Quaresma, tendo os colaboradores realizado a Lectio Divina de forma individual. Para terminar a manhã foi feito na capela adoração a Jesus, seguido da oração do Terço.

Depois do almoço, momento em que foi possível conviver de forma um pouco mais descontraída, repetiu-se a dinâmica da parte da manhã, mas agora com base nos Evangelhos do 4.º e 5.º domingos da Quaresma.

O retiro terminou com a celebração da Eucaristia.

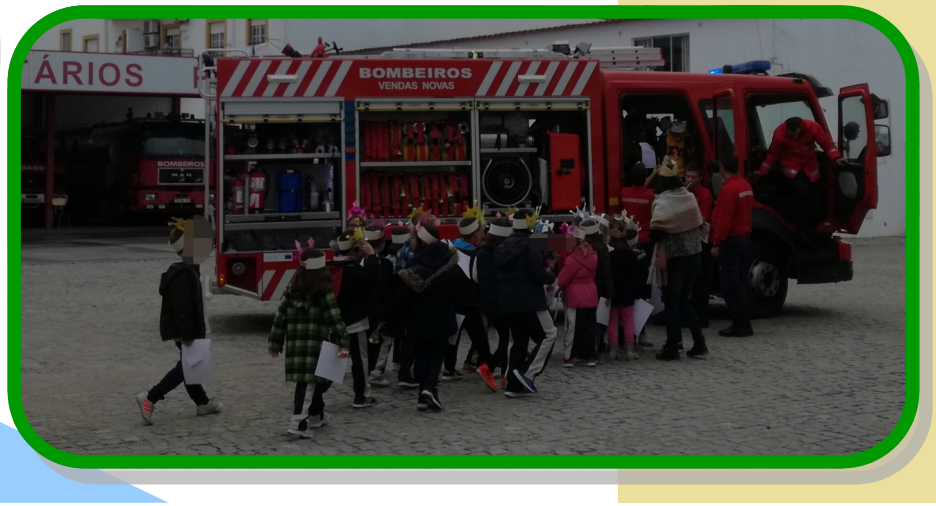
Com os jovens...

AS JANEIRAS

Marta Matos, professora VN

No dia 4 de janeiro, pelas 11h00, os alunos do 1º ciclo, do Colégio Laura Vicunha, acompanhados pelas respetivas professoras, foram ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas cantar as Janeiras. Foram recebidos pela Senhora Presidente da referida instituição, a Dr.ª Paula Valentim, e alguns bombeiros para os quais, cantaram as janeiras, seguidas do Hino do Colégio. Entretanto, a Presidente ofertou um saquinho de doces acompanhado de uma maqueta, para montar, de um carro dos bombeiros a todos os alunos presentes.

No final, os discentes ainda puderam, em pequenos grupos, dar uma volta numa das viaturas dos bombeiros, dentro do parque do quartel, o que encheu de alegria e entusiasmo todos os presentes. Esta manhã foi vivida com satisfação e ânimo, tendo também sido uma forma de homenagem a todos aqueles que dedicam uma parte da sua vida a ajudar os outros.



Com os jovens...

OS REIS MAGOS CHEGARAM AO EXTERNATO Nª SRA DE FÁTIMA

Ana Carvalho, FMA

5 de janeiro de 2018. O dia amanheceu escuro, o sol não apareceu todo o dia, mas apareceu a chuva e o vento e também algum frio.

Nada indicava que alguém famoso pudesse visitar a escola, pois tudo convidava ao aconchego do lar. No entanto, os mais pequenos da escola, aqueles em quem a vontade de fazer festa nunca desaparece, levam a sua avante. As cabeças coroadas de reis e rainhas fazem adivinhar que vai haver festa rija.

Como bons filhos de D. Bosco, tudo começa na capela. Entram as turmas do 1º ciclo, Cantam ao Deus Menino, com a alegria e o entusiasmo que só os corações infantis sabem comunicar. Recorda-se a história e o significado desta festa e por fim, o beijo carinhoso e de muita fé na imagem de Jesus pequenino. Tão pequenino que quase parece um deles. A Pré faz o mesmo percurso e na candura da alma que vê muito para além dos olhos, são eles a dar a lição sobre os Reis Magos. Sabem a sua proveniência, e porque chegaram até Belém e o que traziam nos seus dromedários.

Começa a procissão de saída e a preparação festiva, porque o encontro da Pré e do 1ºciclo vai acontecer no salão de festas.

Tem as honras de precedência de entrada a Pré e aguarda pacientemente a chegada dos ex-colegas do 1ºciclo. Finalmente chegam as 8 turmas, comandadas pelas docentes, também elas coroadas. Entram no salão com a solenidade de pajens que vão homenagear o seu rei. E começa a desgarrada de canções que se oferecem mutuamente, numa postura de "Escola *cantorum*". Cantam com alma e com a vida.

Tudo numa escola salesiana é importante e tudo se converte em mensagem que, esperamos, sirva para a vida e na vida dê os seus frutos de "bem servir a Deus e aos Homens".

Com os jovens...

FEIRA DE CIÊNCIAS

Helena Rocha, DP Viana

No dia 20 de janeiro de 2018, o Externato S. João Bosco organizou uma Feira de Ciências onde muitos alunos e respetivas famílias providenciaram várias experiências que encantaram todos os presentes.

A adesão à iniciativa foi grande e a qualidade dos projetos apresentados superou todas as expetativas. Foram diversos os parâmetros avaliados por um painel de júri idóneo, composto por pessoas com reconhecido mérito em investigação científica e experiência profissional na área das Ciências. Desta forma, foi escrutinado em todos os projetos a originalidade das ideias e da sua implementação, a criatividade, a inovação, o domínio do tema, a qualidade e rigor científico-técnico e/ou artística da apresentação, a qualidade estética da apresentação, a interdisciplinaridade e transversalidade, a interação com os visitantes e outros participantes.

Esta atividade teve como objetivo fomentar nos alunos o gosto pela ciência experimental. Para toda a comunidade educativa este sábado foi vivido em clima de partilha de saberes, de grande envolvimento das famílias e de confraternização.

Depois de uma difícil escolha, foram atribuídos três prémios e três menções honrosas.

É com muito orgulho que podemos concluir que esta Feira das Ciências foi um sucesso pela qualidade de trabalhos apresentados e pela grande participação dos alunos. Desta forma projetamos, para a cidade que somos, uma escola que aposta em atividades dinâmicas e dá primazia à inovação, à criatividade e proporciona um ensino de qualidade nas diversas áreas de conhecimento.

Com os jovens...

FESTA DE D. BOSCO

Lídia Paiva, professora ENSR

A nossa festa teve dois momentos muito especiais. Pois D. Bosco, foi e será sempre uma pessoa muito especial, para nós e para toda a comunidade Educativa.

O primeiro foi no dia 22, dia de Laura Vicuña, em que foi celebrada na nossa escola uma eucaristia em honra do nosso fundador D. Bosco. Os dois grandes Santos, tiveram neste dia, um lugar muito especial. Como nos foi lido na introdução da Eucaristia, se D. Bosco não tivesse existido, Laura Vicuña, não era recordada e celebrada, "hoje".

A Eucaristia foi presidida pelo Padre Artur Pereira que conseguiu captar a atenção das crianças utilizando uma linguagem muito simples e agradável. Rezámos e cantámos. Levámos para casa como desafio o exemplo de D. Bosco e de Laura Vicuña – *sonhar e lutar pela concretização dos nossos sonhos*.

Obrigada Padre Artur, pela sua alegria e simplicidade! (E D. Bosco, claro!)

O segundo momento foi festejado no dia 31, aí sim D. Bosco foi o centro da Festa. Eram nove e trinta, quando pelo pátio da nossa escola, os alunos começaram a desfilar em direção ao salão de Festa, aí iriamos ter um momento de encontro com a "vida" de Bosco. O salão estava cheio de gente, de alegria e de amor ao Pai da Família Salesiana.

Com muitas canções, teatros e danças presenteámos e festejámos a vida de D. Bosco. Foi uma manhã vivida com muita felicidade sentindo que formamos uma verdadeira família.

Viva D. Bosco! Para sempre estarás no nosso coração e na nossa vida Educativa.

Com os jovens...

DIA DE S. JOÃO BOSCO

"A formação dos jovens consiste em duas coisas: doçura e comunhão e confissão frequentes" (D. Bosco)

Susana Pereira, professora

No dia 31 de janeiro celebramos o dia D. Bosco, o pai e mestre dos jovens. À boa maneira salesiana, os alunos e a comunidade educativa participaram na Eucaristia, que decorreu na Igreja de Santo António, pelas 9.15h.

A restante parte do dia foi de festa, alegria e desporto. Os alunos do 1º Ciclo divertiram-se no pátio com jogos tradicionais, enquanto os alunos do 2º e 3º Ciclos organizaram um torneio de basquetebol. Os antigos alunos foram convidados a vir ao Colégio e formaram uma equipa com os professores.

E foi desta forma que se comemorou mais um dia de D. Bosco, aquele que foi o fundador da Família Salesiana.

"*Familiaridade com os jovens especialmente no recreio, sem familiaridade não se demonstra afeto, e sem essa demonstração não pode haver confiança. Quem quer ser amado deve demonstrar que ama. O mestre visto apenas na cátedra é mestre e nada mais, mas, se está no recreio com os jovens torna-se irmão (...)*" (D. Bosco).

Com os jovens...

CELEBRANDO O FUNDADOR

Helena Rocha, DP Viana

No dia 31 de janeiro, o Externato S. João Bosco celebrou a festa do seu padroeiro, D. Bosco, com muita alegria e diversas atividades que envolveram os alunos e respetivas famílias.

Toda a comunidade educativa esteve presente na Eucaristia celebrada na Igreja Matriz (Sé Catedral), na parte da manhã.

Durante a tarde, a escola quis recordar também a vida de dedicação da Mãe Margarida (mãe de D. Bosco) que, de forma simples mas sublime, abraçou a missão de educar as crianças e os jovens daquela época com o seu filho, dando-lhes o carinho que só uma mãe ou avó sabe dar. Desta forma, os avós foram convidados a participar num convívio intergeracional. Com a colaboração da instituição HOPE – centro de respostas sociais – algumas avós fizeram um teatro de fantoches a partir da história "O pequeno elefante Memo" para os alunos e cerca de 250 familiares. Depois, os alunos levaram os avós às suas salas e fizeram uma flor decalcando as suas mãos e as mãos dos seus avós, simbolizando a proteção e a ternura entre ambos.

No final da tarde, todos puderam deliciar-se com os bolos, biscoitos e docinhos que os alunos confecionaram no dia anterior, cumprindo uma tradição com dezenas de anos nesta escola.

A colaboração/cooperação das famílias com a escola é um dos pilares do ensino salesiano, que tenta criar laços de afetividade, transformando a escola numa "casa" que acolhe todos os seus alunos e também todos os seus familiares.

Com os jovens...

DB E AS CRIANÇAS DE ARCOZELO

Ana Carvalho, FMA

31 de janeiro começou florido e caloroso. Bem razão tinha o poeta ao dizer que "o melhor do mundo são as crianças, a poesia e as flores". Uma portaria repleta de crianças empunhando as suas flores para o santo mais querido dos seus corações. À pergunta: - para quem são estas flores tão lindas? – Resposta pronta e convicta: - são para D. Bosco.

À hora combinada começa o desfile de crianças e flores, em direção à capela. O cuidado com a própria flor, o sorriso de satisfação e a emoção do encontro com Jesus, a sua Mãe e D. Bosco, completavam o quadro digno de ficar registado na tela de qualquer célebre pintor. Todos sabiam ao que iam e todos tinham escolhido a flor mais linda do seu jardim. Ali, junto de Jesus e de Maria, as crianças agradeceram o dom de D. Bosco e pediram-lhe que houvesse muitos D. Bosco pelo mundo fora. À pergunta: D. Bosco continua vivo, hoje? – A resposta não se fez esperar, num rotundo SIM. E quem é D. Bosco, hoje? – Resposta um pouco mais procurada: Somos nós, os continuadores da sua missão, as salesianas, os educadores e todos aqueles que vivem e fazem o que Ele sonhou.

ENCONTROS COM DB E MM

Mafalda Navarro,
membro da pastoral Salesianos de Manique

No dia 7 de fevereiro decorreu mais um "Encontros com DB e MM", com a temática "A confissão".

As participantes reuniram-se no Externato Nossa Senhora do Rosário e, partindo da parábola do filho pródigo recordaram a importância da confissão, bem como os passos a dar para realizar o sacramento da Reconciliação. Através de atividades dinâmicas, as alunas partilharam experiências, esclareceram dúvidas e rezaram, fortalecendo a sua relação com Deus. O encontro terminou com uma oração na capela e com um lanche no refeitório das irmãs.

DIA DE CARNAVAL

Com os jovens...

Susana Pereira, professora VN

Carnaval é sinónimo de festa, alegria e diversão. E foi assim que os alunos do Colégio Laura Vicunha viveram o dia 9 de fevereiro.

As crianças do Pré-escolar fizeram o seu desfile nas próprias salas, onde por um dia foram príncipes, princesas, super-heróis, animais e outras personagens.

Os alunos do 1º Ciclo foram convidados a integrar o desfile organizado pela Câmara Municipal de Vendas Novas, que decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo, e contou com a presença das crianças das escolas do Município.

À tarde, os alunos do 2º e 3º Ciclos divertiram-se no pátio, onde puderam jogar, deliciar-se com as iguarias do bar dos finalistas e participar no concurso de máscaras, por turma. Com o tema "personagens de filmes", cada turma desfilou e foi apreciada por um júri, que decidiu atribuir o primeiro prémio à turma do 9ºano, que se disfarçou de Branca de Neve e os 7 anões.

Um dia marcado por muita alegria e animação!

3ª EDIÇÃO DOS DIAS CULTURAIS

Com os jovens...

Susana Matos, professora

Nesta III Edição dos Dias Culturais do Colégio Laura Vicunha, os alunos dos 2º e 3º ciclos, acompanhados por vários professores, partiram à descoberta do património histórico mundial, ao longo de dois dias repletos de cultura e sorrisos.

Movidos por muita animação e cheios de expetativas, no dia 15 de fevereiro, os autocarros traçaram caminhos pelas planícies alentejanas até fazerem uma paragem na linda cidade de Elvas, onde os nossos alunos puderam visitar o Museu da Fotografia, que guarda em si as máquinas fotográficas colecionadas ao longo de muitos anos por João Carpinteiro, um apaixonado por esta arte. A entrada deste Museu era uma exposição artística ligada à fotografia, de Luís Raimundo. Atravessando ruas típicas alentejanas os alunos foram conhecer o Forte da Graça, acompanhados por guias entusiastas que os fizeram recuar muitos anos atrás e conseguir imaginar o que ali foi vivido. Ainda com estas belas paisagens como pano de fundo, ouviram-se notas musicais e tocantes melodias interpretadas por professores e alunos, na Academia de Música de Elvas. Já com o cintilar das luzes ao anoitecer, estando Badajoz à vista, foi nesta cidade espanhola que jantaram antes de seguir para o Colégio Maria Imaculada, em Puebla de la Calzada, onde pernoitaram.

Com os jovens...

No dia 16 de fevereiro, depois de um pequeno almoço reforçado seguiram para Mérida onde, entre atividades e desafios orientados por guias espanhóis, exploraram o Teatro e o Anfiteatro Romano, entre muralhas, pedras, colunas e bancadas foram levados a imaginar os combates ali vividos. Da parte da tarde, seguindo as indicações de um guião e de um mapa visitaram o Museu Nacional de Arte Romana, procurando nele objetos e pormenores que dariam as respostas às questões que lhes eram colocadas.

Mais ricos culturalmente e marcados por momentos únicos vividos, depois de explorar a arte romana em terras de Espanha, os nossos alunos regressaram a Vendas Novas.

Com os jovens...

"SE EU FOSSE UM ANIMAL"

Marta Matos, professora

Inserido na terceira edição dos *Dias Culturais*, a Associação Cativar, com o projeto "O teatro vai à escola" deslocou-se ao Salão de Festas do Colégio Laura Vicunha, no dia 16 de fevereiro, pelas 14h30m para apresentar a peça de teatro "Se eu fosse um animal", dirigida aos alunos do Pré-escolar e do 1.º Ciclo.

O tema principal da peça era os animais, onde se contava a história de uma menina muito curiosa chamada Joana que pensava neles a toda a hora: a tomar banho, a comer, a saltar e a correr!

Os alunos mostraram-se bastante entusiastas e divertidos durante a apresentação da peça teatral que pautou pela interatividade com o público.

Foi uma tarde diferente que certamente agradou a todos os intervenientes.

1º GRUPO DE ADMA

E A FAMÍLIA SALESIANA CONTINUA A CRESCER…

Em Família…

Aldina Grazina, FMA

O mês de janeiro é, por excelência, um mês salesiano. Foi por isso escolhido o dia 27 de janeiro de 2018, para que o primeiro grupo de Associados de Maria Auxiliadora da Casa Nossa Senhora da Assunção fizesse a sua Promessa.

Tivemos a Eucaristia no salão da escola, presidida pelo Delegado Nacional da Família Salesiana (Padre Joaquim Taveira da Fonseca). Estiveram presentes: a delegada da Família Salesiana das Filhas de Maria Auxiliadora, Ir. Fernanda Afonso, a Presidente do Conselho Provincial do ADMA, Adelaide Martins e mais cinco membros do conselho do ADMA. Para além destes, estiveram também representantes dos grupos da família salesiana da zona de Cascais, Estoril e Galiza. Fizemos uma experiência de fraternidade na fé durante a celebração, foi também experimentada a alegria do convívio fraterno durante a partilha do almoço. Agradeçamos ao Senhor.

Rezemos, pois, por estes novos membros, que vieram enriquecer a nossa Família Salesiana. Agradecemos a Maria Auxiliadora que, como Mãe solícita e atenta, sempre nos reúne para nos ensinar a fazer comunhão e nos conduzir a Jesus.

DIA TRIPLAMENTE MARIANO!

Mª Fernanda Afonso, FMA Delegada Nacional FS

Vivemos no passado dia 13 de Janeiro, um dia triplamente mariano, porque era sábado, o dia semanal dedicado a Nossa Senhora, dia em que Maria manifestou ser a Senhora da Esperança, na expetativa da Ressurreição; porque era dia 13, dia que nos recorda o seu amor por toda a humanidade e a sua confiança na mediação das três crianças portuguesas, e porque nos encontrámos em Fátima, lugar mariano que todos os anos nos reúne para acolhermos mais um desafio do Sucessor de D. Bosco, o Reitor Mor: *" Aprender a arte de escutar e acompanhar!"*

Éramos cerca de 750 pessoas vindas das casas salesianas de Portugal. O Salão do Bom Pastor, no Centro Pastoral Paulo VI, foi pequeno para tanta gente! O que aconteceu? Precisamente o que o senhor padre Taveira escreveu:

"Uma bela oração de começo, um explanar sereno, mas cheio de conteúdo formativo feito, quer pelo Provincial dos SDB, o senhor padre Aníbal Mendonça, quer pela Ir. São Santos, em representação da Provincial das FMA, quer pelo próprio Reitor Maior, através de vídeo, preencheram a primeira parte de uma manhã rica de conteúdos salesianos e nada cansativa."

Um pequeno intervalo fez a transição para uma segunda parte da manhã, mais prática, que nos trouxe testemunhos de vida enquadrados pelas diversas palavras de ordem do Lema: o acompanhar, o escutar, a vocação como chamamento de Jesus, o serviço ao irmão, a proximidade.

Estes testemunhos marcaram pela profunda verdade de vida pessoal. De tarde, houve, em sala à parte, a eleição do Novo Conselho Nacional ADMA, acompanhada também pelo senhor padre Provincial que deixou palavras de ânimo a crescer na entrega a Maria e, logo de seguida, tivemos a graça do encontro com Jesus na Eucaristia, onde, mais uma vez percebemos que só com Ele podemos aprender a arte de escutar e acompanhar ao seu estilo, um estilo libertador.

ENCONTRO DE PARTILHA

COMO ANUNCIO JESUS AOS ALUNOS?

Em Formação...

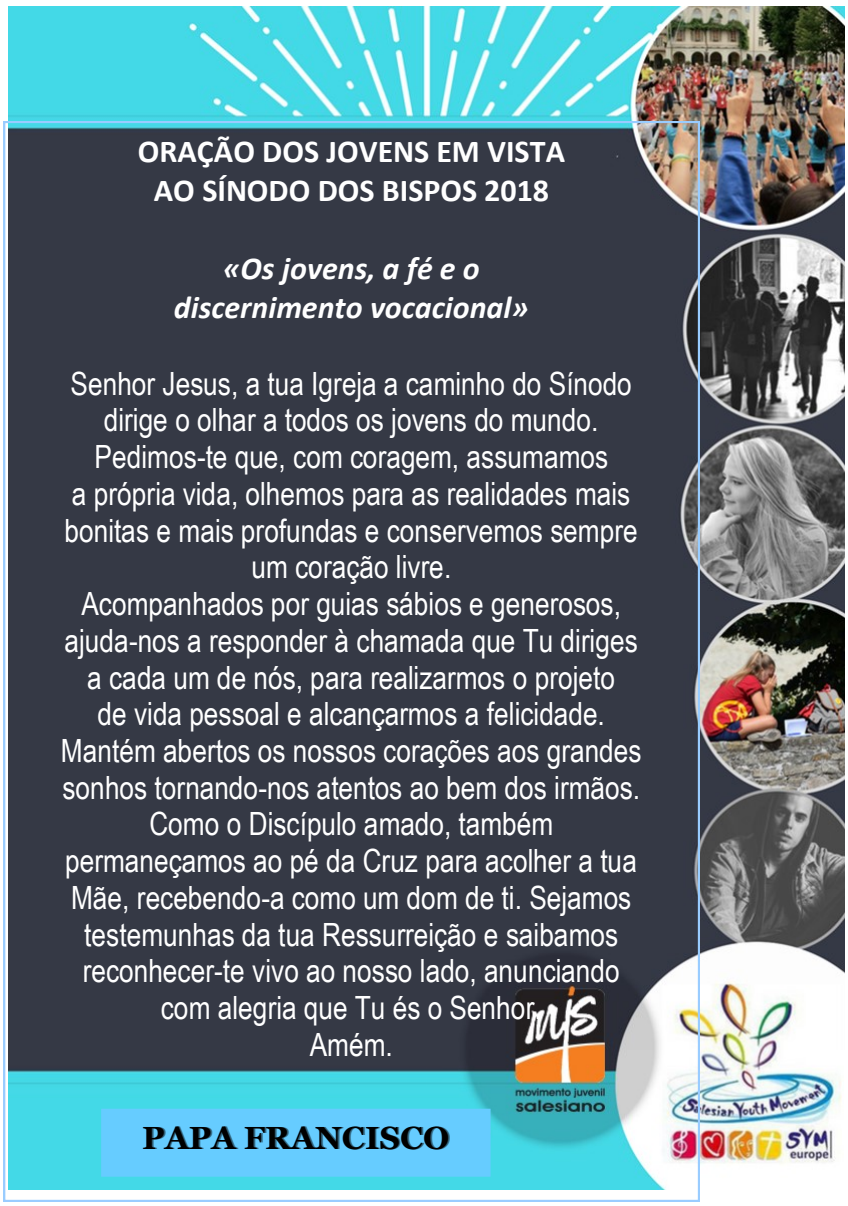
Mafalda Monteiro, FMA

Mais de uma centena de docentes e alunos de 17 instituições de ensino católico das dioceses de Lisboa, Setúbal, Funchal, Beja, Algarve e Évora participaram no Estoril nas II Jornadas Locais das Escolas Católicas.

O encontro realizou-se no auditório do colégio da Boa Nova e contou com a participação do Bispo auxiliar de Lisboa, D. Joaquim Mendes.

O encontro pretendia ser de reflexão sobre como se faz o anúncio de Cristo aos jovens nas nossas escolas e D. Joaquim Mendes falou-nos de um itinerário, que se deve fazer, a partir da passagem bíblica dos discípulos de Emaús (Lc 24, 13-35).

Colocou-nos como primeiro desafio: acolher os jovens com as suas frustrações, dificuldades... acolhê-los de verdade com o que trazem da sua experiência e com a pouca ou muita abertura que colocam neste processo. Depois é importante com Jesus caminhar com eles e ajudá-los a ler os acontecimentos da vida à luz da palavra de Deus para que caiam as suas ilusões e esperanças daquilo que não tem consistência e conduzi-los a Jesus eucaristia – sentido de tudo o que existe! Por último mas não menos importante, apresentou a comunidade como realidade necessária para ajudar a criar o ambiente de família. Realçou muito este ambiente de família que deve existir nas comunidade educativas, pois é atrás dele, da proximidade e simplicidade, do afecto e do interesse manifestado pela sua felicidade, que os jovens se tornam sensíveis.

Foi um encontro de muita partilha de vida e de conhecimento de atividades e dinâmicas que outras escolas realizam para levar Jesus aos seus destinatários. Foi um tempo proveitoso e familiar que proporcionou vontade de ser mais escola de Jesus, onde O podem encontrar e crescer na amizade com Ele. Outro espaço assim não encontrarão!

Palavra do Papa